

APAGA AS LUZES DESLUMBRANTES

Amanhece de novo.
E o céu é uma aguarela de anil e desamparo
na copa das árvores.
O cheiro a flor de laranjeira beija os lábios
de uma cidade enlouquecida
que tinge de cores apagadas
a tristeza dos dias.
Mãos ligadas
e beijos mudos
dissimulam o tédio.

As ruas iluminadas e um sabor
a gozos imediatos
dissimula o cansaço
dos dias sem nome.
Nem a flor de laranjeira recupera o sabor
de uma cidade na primavera.
Alguns dirão que a vida
vive-se borbulhando sem mais limites
do que o excesso.
Se não, para quê viver.

Apaga as luzes deslumbrantes
só um momento.
Fecha os teus olhos.
Vais sentir o bater do teu coração
e a torrente do teu sangue
sem ritmo nem cadências.
Olha para o espelho.
E uma imagem desconhecida
apagará as luzes deslumbrantes
e voltará a pôr a tua vida
entre os lençóis do medo.

Sevilha 2023

Blas Márquez Bernal, cmf
(FOTO: [Greg Rakozy](#))

